



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

ENSINO DE GEOGRAFIA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO MÉDIO DO MUNICÍPIO DE CAICÓ - RN: RECURSOS DIDÁTICOS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Andrei Gomes de Azevedo; Bruno Ferreira; Erick Jansen Sales de Oliveira

Universidade Federal do Rio Grande do Norte; andrei.g.azevedo@hotmail.com

INTRODUÇÃO

No mundo atual, marcado pelo processo de globalização e mundialização dos conhecimentos e vivências, fica evidente a necessidade de se discutir o ensino em suas mais variadas esferas e possibilidades. No que concerne à Geografia, esse fenômeno da mundialização exige novas formas de pensar e fazer as atividades e práticas que envolvem o processo de ensino e aprendizagem. Cabe então, aos profissionais da educação, nesse caso específico, da Geografia, lidar com as demandas e necessidades que envolvem o aprendizado desse ramo científico, já que ele engloba uma visão de mundo e uma possibilidade de interpretação dos elementos e fenômenos que cercam o indivíduo e a sociedade em seu conjunto.

Os fazeres pedagógicos em Geografia contemplam um variado leque de possibilidades, já que há visões e conhecimentos bastante variados discutidos no âmbito geográfico e na sua interação multidisciplinar, possibilitando um complexo arranjo metodológico e de atividades a serem desenvolvidas. Por esse motivo, o pensar e a adequação metodológica, compreendem passo extremamente importante na difusão e discussão dos conhecimentos da Geografia.

Um ator importante no ensino de Geografia é sem dúvida alguma o professor. Cabe a esse profissional buscar os meios pelos quais ajudará seus alunos a desenvolver uma discussão e visão a respeito dos conhecimentos geográficos trabalhados. Ele, o educador, deve trabalhar temas atuais em suas aulas como população, ambiente, recursos naturais, entre outros assuntos que cercam o mundo e o imaginário dos alunos. Deve também, sempre estar atento as constantes mudanças espaciais que ocorrem no



mundo vivido pelos alunos, para utilizá-las na disciplina, articulando ideias teóricas com práticas ao longo das aulas.

O papel da educação e do educador escolar na sociedade deve ser entendido como realização ou feito de cidadania, contra todas as desigualdades e exclusão social: "Atuar como agente de mudanças; trabalhar as produções socioculturais consolidadas e os valores nacionais; e preparar indivíduos capazes de entender o mundo ao seu redor, sua realidade, e de transformá-lo" (LIBÂNEO, 2007).

O presente estudo constitui uma análise de caso, empregando métodos quantitativos e qualitativos, ao discutir o acervo didático de três escolas do ensino médio do município de Caicó/RN; Escola Estadual Centro Educacional José Augusto (CEJA), Escola Estadual Antônio Aladim (EEAA) e Escola Estadual Calpúrnia Caldas de Amorim (EECCAM). A partir desta análise, o trabalho busca entender se é possível relacionar o sucesso dos alunos nos exames do ensino médio com a oferta de materiais didáticos disponibilizados nas escolas. Tais informações podem ajudar na assistência e busca por métodos e fazeres que visem potencializar o desempenho escolar dos discentes. Daí a proposta do presente estudo.

O uso do recurso didático tem sua importância no que tange ao ensino aprendizagem do aluno, porém, é mister que o professor, que é a figura mais próxima desta criança, esteja preparado para utilizar tais recursos visando o objetivo de aprender realmente o conteúdo de determinada disciplina. (SOUSA, 2007).

Vale destacar a importância da disponibilidade de material didático ofertado nas escolas e como estes equipamentos estão sendo utilizados, destacando também suas qualidades e até onde estes auxiliares didáticos tem seu espaço na sala de aula. O professor acima de tudo deve ter o domínio do conteúdo e não ficar dependente apenas do livro, para que só assim saibam utilizá-los de maneira adequada no processo de ensino e aprendizagem. (SOUSA, 2007).

METODOLOGIA



No desenvolvimento da pesquisa foram realizadas visitas às escolas EECCAM, EEAA e CEJA, que estão localizadas no município de CAICÓ-RN, para a realização do levantamento da oferta de materiais didático-pedagógicos, a partir daí foram obtidos os dados para as análises qualitativas e quantitativas. Além disso, foram realizadas coletas dos dados de rendimento de cada escola no ENEM no período de 2010 a 2014, além dos dados IDEB no período de 2005 a 2011 com acesso aos sites do INEP e QEDU.

No que se refere aos recursos didáticos, foram analisados todos os setores das escolas, para que houvesse um levantamento das salas e de seus respectivos equipamentos e mobília. Como foco principal das análises, foram eleitas como objeto principal as bibliotecas, pois são nelas onde os recursos didáticos são guardados, sendo eles: livros, globos, mapas, entre outros.

Como ferramenta complementar, foram realizadas conversas com os professores, coordenadores pedagógicos e diretores que forneceram informações bastante importantes para a pesquisa e para o desenvolvimento da coleta de dados. Além disso, foram catalogados todos os livros de Geografia disponíveis nas bibliotecas, para que fosse possível fazer uma análise qualitativa dos mesmos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a fase de coleta, os dados foram organizados, tratados e analisados, chegando-se aos resultados apresentados a seguir:

Observando os gráficos do IDEB (figuras, 01, 02, 03 e 04) é possível notar que a única escola relacionada na pesquisa que está acima da média nacional nos últimos anos é a EECCAM, sendo a que acolhe o maior número de alunos da região, com 1016 discentes. Seguida pela EEAA que só superou a média nacional no ano de 2013 e por último o CEJA, que em nenhum dos anos superou a média nacional.

O CEJA é a escola que apresentou o acervo mais completo para o ensino de Geografia, mas quando comparamos os resultados obtidos do ENEM na área de humanas, e no IDEB, o colégio tem o menor desempenho comparado às outras duas



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

escolas estudadas. Ora, se esses acervos didáticos são ofertados, inclusive com autores de renome na ciência Geográfica, e se os resultados não condizem com a boa estrutura didática da escola, onde está o problema? Será que os professores de Geografia utilizam esses equipamentos em sala, ou significa que os alunos não demonstram interesse nos livros?

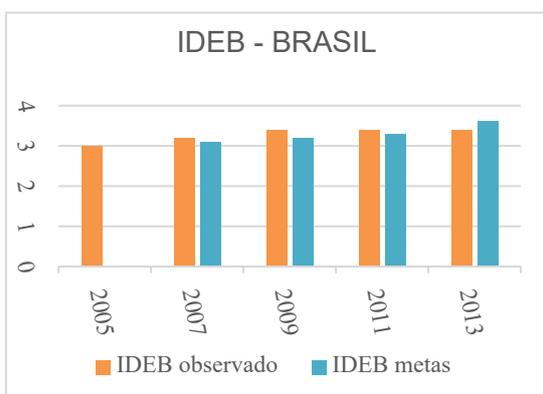


Figura 01: IDEB Brasil. Fonte: INEP

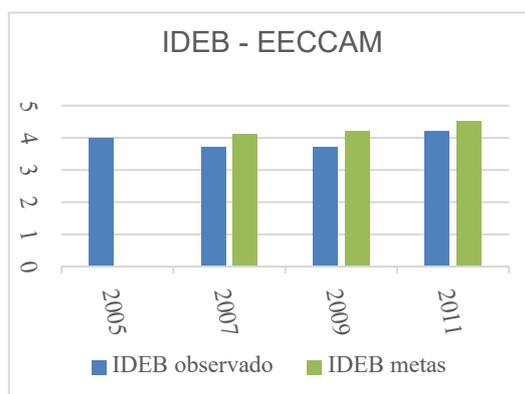


Figura 02: IDEB da Escola Estadual Calpúrnia Caldas de Amorim. Fonte: INEP

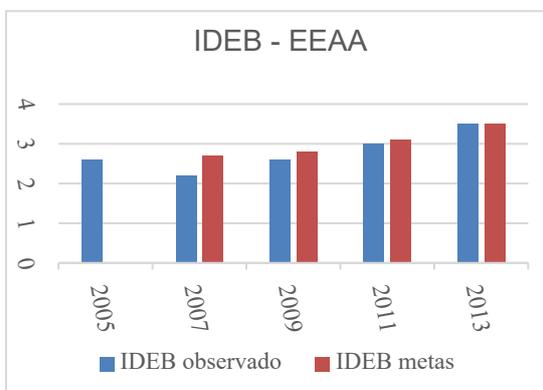


Figura 03: IDEB da Escola Estadual Antônio Aladim. Fonte: INEP

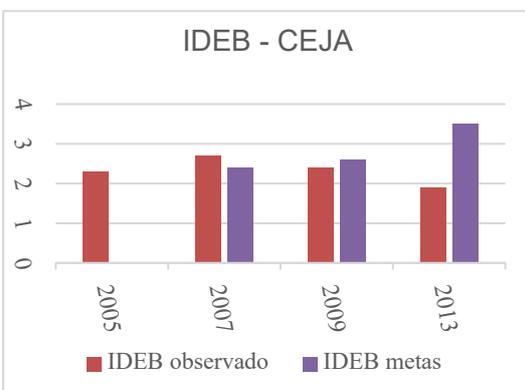


Figura 04: IDEB da Escola Estadual Centro Educacional José Augusto

Com a realização do levantamento dos recursos didáticos disponíveis no colégio EEAA, foi visto que a biblioteca dispõe de poucos recursos didáticos para o ensino de Geografia, inclusive no acervo bibliográfico. Foram identificados e catalogados apenas os livros didáticos, sem que aja livros complementares, podendo-se concluir que esta escola possui um menor potencial didático disponível aos alunos.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A escola CEJA se sobressai com relação a oferta de materiais, no qual foi identificada uma oferta maior de livros didáticos além de cerca de 20 livros de apoio. Além de globo terrestre, mapas temáticos e equipamentos multimídia. Essa oferta de material de apoio pedagógico, no entanto, não vem melhorando o rendimento da escola nas estatísticas nacionais como apresentado a seguir:

Ao observarmos a nota do IDEB da EECCAM, podemos notar que nos últimos anos do exame, a escola desenvolve uma média crescente, e se comparado a média nacional, a escola fica acima destes números de 2005 até 2011. Comparando a EECCAM às outras escolas estudadas, essa se encontra com melhores resultados. Tendo em vista essa média crescente das duas escolas, EECCAM e EEAA, pode-se notar que o mesmo não acontece com o CEJA, que por sua vez encontra-se em um padrão decrescente na média do IDEB nos últimos anos.

Os resultados do ENEM (figura 05) mostram que as escolas obedecem a um padrão de médias próximo a 500 pontos, mas mesmo assim, é possível notar que tanto a EECCAM e EEAA se destacam quando são comparadas ao CEJA, que mesmo possuindo maior acervo didático, encontra-se com a menor média de todas as escolas nos últimos cinco anos. Esses resultados são contraditórios a medida que se observa que esta escola se destacou ao possuir o maior acervo didático, e ainda assim não há resultados mais efetivos no ENEM nem no IDEB, o que levanta um questionamento: qual a influência do acervo didático no processo de aprendizagem dos alunos?



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

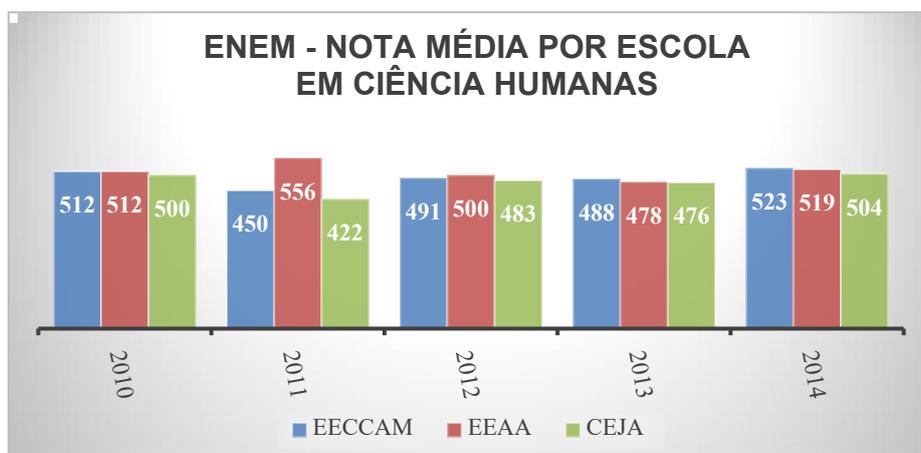


Figura 05. Resultados do ENEM em ciências Humanas para as escolas analisadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos pela pesquisa em questão demonstram que a oferta de materiais didáticos não se reflete no desempenho dos discentes no ENEM nem nos resultados do IDEB. Observou-se que ao contrário do que é esperado, a escola que dispõe de um maior acervo de livros para o ensino de Geografia é a que tem menor desempenho no ENEM e no IDEB, levantando um questionamento: será que o acervo didático é o principal condicionante para um melhor aprendizado e aprovações em avaliações. Faz-se necessário verificar novos aspectos que envolvem o conjunto dos fazeres e processos pedagógicos nessas escolas para melhor compreender esse resultado.

Tendo como base os dados, é possível afirmar que os recursos didáticos não são os únicos responsáveis pelo desempenho dos alunos nos exames e estatísticas nacionais. Faz-se necessário agora, tentar entender o papel do professor de Geografia, agente mediador do processo de aprendizagem, no maior ou menor estímulo dos alunos a utilizarem os recursos pedagógicos disponíveis. Outro ponto importante consiste no desenvolvimento de pesquisas que visem analisar as metodologias empregadas pelos professores de Geografia nessas escolas. Além de entender como os recursos didáticos vem sendo utilizados ou não por esses profissionais e seus reflexos no processo de ensino e aprendizagem.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LIBÂNEO, J. C. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** 9ª ed. São Paulo, SP: Cortez, 2007.

SOUSA, S. E. O uso de recursos didáticos no ensino escolar. **I Encontro de Pesquisa em Educação, IV Jornada de Prática de Ensino, XIII Semana de Pedagogia da UEM: “Infância e Práticas Educativas”**, Maringá, n. 5. 1 – 5. Nov. 2007.

BRASIL. **Resultados e metas.** INEP. 2015. Disponível em: <http://sistemasideb.inep.gov.br/resultado/>. Acesso em: 22 jul. 2015.

BRASIL. **Resultados do ENEM por escola.** QEdu. 2015. Disponível em: <<http://www.qedu.org.br/especiais/enem-no-qedu>>. Acesso em: 12 jun. 2015.